Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2017

(Valores apresentados em euros)

Este anexo foi elaborado com base nas divulgações a efetuar pelas entidades do Sector não Lucrativo que estão publicadas no anexo 10 na portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

1. Identificação da Instituição

O Centro Social e Paroquial de S. Miguel é uma instituição particular de solidariedade social sediada na Rua 25 de Abril n.º 177 em Oliveira de Azeméis e que possui duas valências de resposta social: creche e lar de idosos. O objetivo da instituição é dar apoio a famílias carenciadas conseguindo preços mais acessíveis nos serviços que apresenta.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de Março;
NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março;
Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é de 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras da empresa são elaboradas em euros e apresentam de forma apropriada a posição e o desempenho financeiro da instituição.

Na sua elaboração obedecemos aos princípios legalmente exigidos tais como:

a) *Pressuposto da Continuidade*: As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas com base no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as normas do SNC.

b) *Regime do acréscimo (periodização económica):* A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo pelo que os itens são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, ou seja são reconhecidos quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimento para esses elementos contidos nas NCRF-ESNL.
As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de "Devedores e Credores por Acréscimos" e "Diferimentos".

c) *Consistência da Apresentação:* A informação apresentada nas demonstrações financeiras foi elaborada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

d) *Materialidade e Agregação*: As transações efetuadas pela empresa foram agregadas de acordo com a sua natureza e função.

e) *Compensação*: As demonstrações financeiras foram elaboradas de forma a que os ativos, os passivos, os rendimentos e os gastos estejam relatados de forma separada não havendo lugar à compensação de saldos.

f) *Informação comparativa*: A informação apresentada nas demonstrações financeiras permite a comparabilidade com o período anterior.

3.1 Bases de mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
Pelo regime de depreciação utilizado anteriormente decalcar a estimativa de vida útil, mantiveram-se as mesmas taxas.
Não foram geradas mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis.

Ativos Intangíveis

Não aplicável.

Investimentos Financeiros

Não aplicável

Fundos Patrimoniais

Não aplicável.

Estado e outros entes públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):
a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."
No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:
"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:
a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Empréstimos Obtidos

Não Aplicável

Locações

Não existem contratos de locação

Inventários

Os inventários são movimentados em sistema de inventário intermitente e a forma de custeio das saídas é o custo médio ponderado.

Instrumentos financeiros

Não existem mecanismos negociados de eliminação de riscos financeiros (câmbios, taxas de juro, entre outros).

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Outras contas a Receber
As "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo.

Outros ativos e passivos financeiros
Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.
Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.
À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários
A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar
As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Bens do património histórico e cultural

Não existem bens do património histórico e cultural.

Propriedades de investimento

Não aplicável

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram erros no decorrer das alterações das políticas contabilísticas

5. Ativos Fixos Tangíveis

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil esperado para cada grupo de bens aplicando as taxas genéricas e específicas do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	338 720	-	-	-	-	338 720
Edifícios e outras construções	769 427	-	-	-	-	769 427
Equipamento básico	296 070	1 953	-	-	-	298 023
Equipamento de transporte	66 986	-	-	-	-	66 986
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38 131	-	-	-	-	38 131
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	1 509 334	1 953	-	-	-	1 511 287
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	525 155	32 655	-	-	-	557 809
Equipamento básico	220 706	16 210	-	-	-	236 916
Equipamento de transporte	65 736	1 250	-	-	-	66 986
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	36 194	796	-	-	-	36 990
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	847 791	50 911	-	-	-	898 701

	31 de Dezembro de 2016					
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	338 720	-	-	-	-	338 720
Edifícios e outras construções	696 405	73 022	-	-	-	769 427
Equipamento básico	286 262	9 808	-	-	-	296 070
Equipamento de transporte	66 986	-	-	-	-	66 986
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	37 468	663		-	-	38 131
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	1 425 841	83 493	-	-	-	1 509 334
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	483 131	42 023	-	-	-	525 155
Equipamento básico	201 411	19 295	-	-	-	220 706
Equipamento de transporte	62 986	2 750	-	-	-	65 736
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	35 273	921		-	-	36 194
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	782 801	64 990	-	-	-	847 791

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

6. Ativos Intangíveis

A instituição não possui ativos intangíveis.

7. Locações

A instituição não detém ativos com recurso a locações financeiras.

8. Custo dos empréstimos obtidos

A instituição não possui empréstimos.

9. Inventários

	31-Dez-17	31-Dez-16
Mercadorias	1 079	1 222
Materias primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	1 079	**1 222**
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	1 079	**1 222**

10. Rédito

O rédito reconhecido em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é detalhado conforme se segue

Descrição	2017	2016
Vendas		
Prestação de Serviços	341.528	340.177
Subsídios à exploração	303.003	293.816
Outros Rendimentos e ganhos	86.447	95.682
Juros	0	7
Total	730.978	729.682

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A instituição não efetuou provisões, não tem passivos contingentes nem ativos contingentes.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A instituição recebeu apoios da Segurança Social para prosseguir os seus fins sociais com o valor de 303.003€.

13. Efeitos das alterações das taxas de câmbio

Não se aplica

14. Impostos sobre o rendimento

A instituição está isenta de IRC na atividade de creche e lar de idosos, estando sujeito à taxa de 21% nas atividades comerciais.

15. Instrumentos Financeiros

Não aplicável

16. Benefícios dos Empregados

Durante o ano de 2017 o n.º médio de funcionários na nossa instituição foi de 44 funcionários.

Não foram processadas quaisquer remunerações, para os órgãos diretivos.

	31-Dez-17	31-Dez-16
Remunerações dos orgãos sociais		
Remunerações do pessoal	401 867	369 698
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	86 728	77 718
Seguros	7 356	4 982
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	13 422	15 667
	509 373	**468 066**

17. Divulgações Exigidas por outros documentos legais

A instituição tem a sua situação contributiva regularizada perante as finanças e a segurança social.

18. Outras Informações

Outras contas a receber

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0	0	0	0
Saldos Dev. Fornecedores	0	0	0	0
Devedores Diversos	0	3 150	0	11 052
	0	**3 150**	**0**	**11 052**
Perdas por imparidade acumuladas	0	0	0	0
	0	**3 150**	**0**	**11 052**

Outras contas a pagar

	31-Dez-17		31-Dez-16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes	0	10	0	0
Pessoal	0	254	0	137
Acrescimos Gastos	0	74 080	0	65 491
Credores Diversos		31		1
	0	**74 375**	**0**	**65 629**

Caixa e Depósitos Bancários

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	79	453
Depósitos à ordem	100 283	64 488
Depósitos à prazo (i)	382 969	382 969
(...)	-	-
Outras	-	-
	483 331	**447 910**

Fornecedores

	31-Dez-17	31-Dez-16
Fornecedores conta corrente	18 512	13 563
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	18 512	**13 563**

Estado e Outros Entes Públicos

	31-Dez-17	31-Dez-16
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	2
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 637	
Outros impostos e taxas	-	-
	2 637	**2**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 697	2 102
Segurança Social	10 185	7 747
Outros impostos e taxas		
	12 882	**9 849**

Fornecimentos e Serviços Externos

	31-Dez-17	31-Dez-16
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	29 515	44 945
Materiais	2 113	2 226
Energia e fluídos	42 256	51 878
Deslocações, estadas e transportes	1 274	1 247
Serviços diversos	60 664	57 189
Comunicação	2 675	2 023
Seguros	2 057	2 006
Limpeza, Higiene e Conforto	24 889	22 563
	135 822	**157 485**

Outros Rendimentos e Ganhos

	31-Dez-17	31-Dez-16
Rendimentos suplementares	5 643	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	720	720
Outros rendimentos e ganhos	80 084	94 962
	86 447	**95 682**

Outros Gastos e Perdas

	31-Dez-17	31-Dez-16
Impostos	2 298	1 068
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	300	300
	2 598	**1 368**

Resultados Financeiros

	31-Dez-17	31-Dez-16
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	7
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	7
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	72	96
	72	**96**
Resultados financeiros	**(72)**	**(89)**

Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Oliveira de Azeméis, 1 de Março de 2018

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Centro Social Paroquial S. Miguel

Demonstração de Resultados por Natureza

Montantes expressos em euro

Rendimentos e Gastos	Período	
	2017	2016
Prestações de serviços	341.528,15	340.176,92
Subsídios, doações e legados à exploração	303.002,48	293.815,99
Variação nos inventários da produção	,00	,00
Trabalhos para a própria entidade	,00	,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(59.987,81)	(68.878,30)
Fornecimentos e serviços externos	(135.822,29)	(157.484,77)
Gastos com o pessoal	(509.372,55)	(468.065,50)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	,00	,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	,00	,00
Provisões (aumentos/reduções)	,00	,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	,00	,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	,00	,00
Aumentos/reduções de justo valor	,00	,00
Outros rendimentos e ganhos	86.446,90	95.682,35
Outros gastos e perdas	(2.597,81)	(1.367,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	**23.197,07**	**33.879,18**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(51.458,13)	(65.537,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**(28.261,06)**	**(31.657,98)**
Juros e rendimentos similares obtidos	,00	6,57
Juros e gastos similares suportados	(71,83)	(95,96)
Resultados antes de impostos	**(28.332,89)**	**(31.747,37)**
Imposto sobre o rendimento do período	,00	,00
Resultado líquido do período	**(28.332,89)**	**(31.747,37)**

O Técnico Oficial de Contas,

A Direção,

Centro Social e Paroquial S. Miguel

BALANÇO

Dezembro 2017

Montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
ACTIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		612.585,67	661.542,82
Ativos intangíveis		,00	,00
Propriedades de investimento		24.972,50	25.520,00
Investimentos em curso		55.615,00	55.615,00
Outros investimentos financeiros		334,94	,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros		,00	,00
Bens do património histórico e artístico e cultural		,00	,00
		693.508,11	742.677,82
Ativo corrente:			
Inventários		1.078,99	1.222,09
Clientes		,00	,00
Estado e outros entes públicos		2.637,09	1,64
Diferimentos		,00	,00
Outros ativos correntes		3.150,00	11.051,97
Caixa e depósitos bancários		483.330,99	447.909,61
		490.197,07	460.185,31
Total do Ativo		**1.183.705,18**	**1.202.863,13**

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Centro Social e Paroquial S. Miguel

BALANÇO

Dezembro 2017

Montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundos		155.612,03	155.612,03
Excedentes técnicos		,00	,00
Reservas		111.244,84	111.244,84
Resultados transitados		839.412,87	878.712,21
Outras variações nos fundos patrimoniais		,00	,00
		1.106.269,74	1.145.569,08
Resultado líquido do período		(28.332,89)	(31.747,37)
Total do fundo patrimonial		1.077.936,85	1.113.821,71
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões		,00	,00
Financiamentos obtidos		,00	,00
Outras contas a pagar		,00	,00
		,00	,00
Passivo corrente			
Fornecedores		18.511,57	16.630,81
Estado e outros entes públicos		12.881,84	10.061,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros		,00	,00
Outras contas a pagar		,00	,00
Diferimentos		,00	,00
Outros passivos correntes		74.374,92	68.025,38
		105.768,33	94.717,95
Total do passivo		105.768,33	94.717,95
Total do Capital Próprio e do Passivo		**1.183.705,18**	**1.208.539,66**

O Contabilista Certificado,

A Direção,